

Murta Energética S.A.

CNPJ/MF 04.263.929/0001-64

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das Notas Explicativas.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

| Ativo | 2011 | 2010 | Passivo | 2011 | 2010 |
|-------------------------------|------------------|------------------|---------------------------|------------------|------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.818 | 256 | Fornecedores | 13.077 | 19.209 |
| Demais contas a receber | 11.500 | 11.500 | | 13.077 | 19.209 |
| | 13.318 | 11.756 | Não Circulante | | |
| Não Circulante | | | Partes relacionadas | 503.541 | 1.289.049 |
| Imobilizado | 9.750 | 9.750 | | 503.541 | 1.289.049 |
| Intangível | 4.934.149 | 4.786.752 | Patrimônio Líquido | | |
| | 4.943.899 | 4.796.502 | Capital social | 4.440.599 | 3.500.000 |
| Total do Ativo | 4.957.217 | 4.808.258 | | 4.440.599 | 3.500.000 |
| | | | Total do Passivo | 4.957.217 | 4.808.258 |

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 17 de janeiro de 2001, e tem por objeto social, o propósito específico de implantar e explorar o aproveitamento hidrelétrico do empreendimento denominado por central Geradora Murta, localizado no rio Jequitinhonha, no Município de Coronel Murta, estado de Minas Gerais, na condição de concessionária nos termos do parágrafo 2º, do artigo 5º, da Lei 9.074, considerando a adjudicação dessa ocorrência através do Edital de Leilão nº 03/2000-ANEEL, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O potencial mínimo de energia elétrica instalada é de 120 MW, a ANEEL está avaliando uma partição no eixo da barragem dividindo-a em duas usinas de 85MW e 30MW. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e iniciará efetivamente as suas atividades após conclusão do seu projeto empresarial.

2. BASE DE PREPARAÇÃO: a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **d) Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **e) Demonstrações de resultados abrangentes:** Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **3.1. Transações em moedas estrangeiras:** Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e/ou passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. **3.2. Instrumentos financeiros: 3.2.1. Ativos financeiros não derivativos** A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar

os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e outros recebíveis. **3.2.2. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: limite de cheque especial, fornecedores e outras contas a pagar. **3.2.3. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2011 e 2010. **3.3. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Depreciação A depreciação é registrada no resultado com base no método linear, levando em conta as vidas úteis estimadas de cada item. Ao final do exercício de 2011 e 2010 todos os itens que compõe o ativo imobilizado já estavam 100% depreciados. **3.4. Intangível:** Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. **3.5. Redução ao valor recuperável de ativos:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **3.6. Provisões:** Uma provisão é reconhecimento, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **3.7. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **Passivos financeiros não derivativos:** O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

| | Capital Social | Total |
|--|------------------|------------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2010 | 3.500.000 | 3.500.000 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 3.500.000 | 3.500.000 |
| Aumento de capital, conf. AGO/E de 30 de abril de 2011 | 940.599 | 940.599 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 4.440.599 | 4.440.599 |

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 2011 | 2010 |
|--|------------------|-----------------|
| Variáveis nos ativos e passivos | | |
| Aumento/(Redução) em fornecedores | (6.132) | 13.800 |
| Aumento/(Redução) em partes relacionadas | (785.507) | 20.975 |
| Caixa líq. prov. das ativ. operac. | (791.639) | 34.775 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aumento em ativo Intangível | (147.398) | (34.538) |
| Aumento de Capital | 940.599 | - |
| Caixa líq. usado nas ativ. de invest. | 793.201 | (34.538) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 1.562 | 237 |
| Demonstração da red. do caixa e equiv. de caixa | | |
| No início do exercício | 256 | 19 |
| No fim do exercício | 1.818 | 256 |
| | 1.562 | 237 |

apresentação das demonstrações financeiras • **Imobilizado:** O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. • **Intangível:** O valor justo dos ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos. **3.8. Determinação do ajuste a valor presente:** Não foram identificados valores significativos que devesses ser aplicado o ajuste a valor presente.

| 4. PARTES RELACIONADAS | 2011 | 2010 |
|---|----------------|----------------|
| Passivo não circulante | | |
| Faturas a pagar | | |
| Epitisa Serviços de Engenharia S.A. (I) | 338.286 | 348.450 |
| | 338.286 | 348.450 |
| Conta corrente | | |
| Logos Participações S.A. | 165.255 | - |
| | 165.255 | |
| Aadiantamento p/ futuro aumento de capital | | |
| Epitisa Serviços de Engenharia S.A. | - | 106.840 |
| EIT - Empresa Ind. Técnica S.A. | - | 367.209 |
| Logos Participações S.A. | - | 466.550 |
| | - | 940.599 |

Total do passivo não circulante 503.541 1.289.049
(I) Refere-se ao fornecimento de serviços em condições de mercado, cujo é atualizado pela variação do euro.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2011, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 4.440.599 (em 2010 - 3.500.000) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, representado por R\$ 4.440.599,00 (em 2010 - R\$ 3.500.000,00).

| Composição do Conselho de Administração | |
|---|-------------------------|
| Carlos Augusto Blois Pêra | Presidente |
| Athos Rache Filho | Membro |
| Alfredo Mendizabal Carrillo | Membro |
| Composição da Diretoria | |
| Carlos Augusto Blois Pêra | Diretor Superintendente |
| Jaqueline Carvalho Castro | Diretora Técnica |
| José Augusto de Cabral Machado | Diretor |
| Carlos Roberto Bertola - Contador - CRC 1SP085590/O-0 | |